

RELATO DAS ATIVIDADES DE DOCÊNCIA NO PROGRAMA DE BOLSAS REUNI DE ASSISTÊNCIA AO ENSINO NA DISCIPLINA DE PARASITOLOGIA CLÍNICA DO CURSO DE FARMÁCIA NA UFRGS

Santos, O., Spalding, S., Tasca, T.

Laboratório de Pesquisa em Parasitologia, Faculdade de Farmácia, UFRGS, Porto Alegre, RS, Brasil.

e-mail: odeltasantos@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

As Bolsas REUNI de Assistência ao Ensino são uma ferramenta de integração da graduação com a pós-graduação, visando promover a inovação e renovação pedagógica do ensino superior¹. Sendo assim, a prática docente do pós-graduando poderá responder às questões reais desses estudantes, em relação às atividades didático-pedagógicas, pois, os alunos de graduação chegam até eles com todas suas experiências vitais, proporcionando assim, compreensão das demandas podendo gerar propostas que assumam o sentido transformador da prática docente. Por outro lado, a aproximação dos alunos de pós-graduação com a graduação poderá estimular o graduando na construção do conhecimento, uma vez que, o perfil dos alunos de pós-graduação é por natureza crítico e questionador. A disciplina de Parasitologia Clínica é parte integrante da etapa 4 do curso de Farmácia, entre os objetivos da disciplina estão tornar os discentes hábeis e competentes para avaliar a importância clínica dos parasitas humanos; executar exames parasitológico das fezes, outros espécimes do trato intestinal e do trato urogenital; além de realizar procedimentos de diagnóstico para a pesquisa de parasitas em outros materiais biológicos. O discente também é treinado para realizar o controle de qualidade dos procedimentos de diagnóstico em laboratório de parasitologia². Todas essas atividades objetivam tornar o discente capacitado a desenvolver atividades em laboratórios de análises parasitológicas, portanto, formando o farmacêutico com habilidade em liberar laudos diagnósticos no setor de parasitologia clínica humana. Um grande número de especialistas em ensino de ciências ressalta que o longo verbalismo de aulas exclusivamente expositivas são ferramentas limitadas como estratégia de ensino, por outro lado, associação de outras ferramentas pedagógicas tais como a experimentação e atividades práticas são alternativas possíveis para que ocorra uma aprendizagem significativa^{3,4}. Nesse contexto, durante o estágio docente na disciplina de parasitologia buscou-se associar aulas expositivas com atividades práticas.

MATERIAIS E METODOS

No primeiro semestre de 2012 a aluna de doutorado Odelta dos Santos do programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas da UFRGS, foi selecionada para participar do programa de bolsas REUNI na disciplina de Parasitologia Clínica do Curso de Farmácia, sob a supervisão da Pof^a Tiana Tasca e Pof^a Sílvia Spalding. As atividades docentes foram realizadas em aulas teóricas e teórico-práticas, a metodologia de ensino empregada durante os três semestres (2012/01, 2012/02 e 2013/01), visou estimular a participação do graduando nas aulas, portanto, estimulando a construção do conhecimento de forma mais sólida.

As aulas teóricas ministradas basearam-se em quatro etapas distintas:

- a) reconhecimento do público alvo: por meio de da interação, entre aluno de pós-graduação e graduação, através de questionamentos em relação às expectativas do discente, tanto em relação aos conteúdos quanto às ferramentas metodológicas utilizadas na disciplina;
- b) breves aulas expositivas, nas quais foi estimulada a participação do discente uma maneira ativa;
- c) atividade prática por meio de exercícios, estudos de caso ou análise de artigos científicos da área;
- d) resolução e discussão em grande grupo das respostas.

As aulas teórico-práticas foram ministradas seguindo também quatro etapas:

- a) breve exposição teórica;
- b) apresentação de slides com pranchas ilustrativas;
- c) simulação de prática laboratorial, através da realização de exames parasitológicos, com objetivo principal de aproximação do discente com a realidade profissional;
- d) fechamento das atividades por meio da discussão e emissão do laudo laboratorial.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

A metodologia de ensino empregada foi bem aceita, uma vez que existiu boa participação dos alunos nas aulas, especialmente porque os discentes foram estimulados para realização de exercícios e de atividades práticas, as quais são ferramentas úteis ferramenta para sedimentar os conceitos apresentados. Durante as aulas foram apresentadas, para os alunos de graduação, informações atuais, aplicabilidade dos conhecimentos teóricos e práticos na vida profissional, permitindo a participação efetiva dos mesmos no processo de ensino-aprendizagem. Acredita-se que a finalidade esperada de ensino em Parasitologia Clínica foi obtida, visto que houve um acompanhamento da aprendizagem e evolução positiva dos alunos. Assim, o objetivo de melhorar o processo de ensino-aprendizagem foi alcançado e o estágio docente complementou a formação do aluno de pós-graduação por meio de diferentes práticas e experiências pedagógicas que permitiram o aprofundamento teórico e desenvolvimento de habilidades e competências na área da Parasitologia.

REFERÊNCIAS

1. Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, acesso em: <http://www.ufrgs.br/propp/sobre-a-propp/dpg/bolsas/arquivos/projeto-bolsas-reuni-pg-ufrgs>
2. Currículo do curso de Farmácia: acesso em: <http://www1.ufrgs.br/graduacao/xInformacoesAcademicas/curriculo.php?CodCurso=328&CodHabilitacao=82&CodCurriculo=241&sem=2013012>
3. Kellen Giani. A experimentação no Ensino de Ciências: possibilidades e limites na busca de uma Aprendizagem Significativa acesso em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2011/ciencias/dissertacao/03kellen_giani.pdf
4. Repensando a aula universitária no dia a dia. acesso em: http://www.unilas.com.br/upload/download_site/a60c7820b5.pdf